

## Ocemg celebra 50 anos de conquistas em prol do cooperativismo mineiro

Páginas 6 e 7



**SistemaOcemg**  
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG

» Congresso reverte veto e mantém competitividade das cooperativas agropecuárias

Página 4

» Sistema Ocemg inicia Programa Agente de Transformação e Prosperidade Social

Página 5

» Deputado Federal explica aprovação de lei que disponibiliza aporte para Pronampe

Página 8



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG  
 Telefone: (31) 3025-7100  
 www.minasgerais.coop.br - Twitter: @Minascoop

**Presidente do Sistema Ocemg**

Ronaldo Scucato

**Vice-Presidente**

Luiz Gonzaga Viana Lage

**Superintendente**

Alexandre Gatti Lages

**Conselho Diretor da Ocemg**

Carlos Augusto Rodrigues de Melo  
 Eudes Arantes Magalhães  
 Fernando Romeiro de Cerqueira  
 Garibaldi Mortoza Júnior  
 Guilherme Olinto Abreu Lima Resende  
 Ivan Lemos Brandão  
 Luiz Otávio Fernandes de Andrade  
 Marcelo Candioto Moreira de Carvalho  
 Paulo César Gomes Guerra  
 Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior  
 Ricardo Ferreira da Silva  
 Samuel Flam

**Conselho Fiscal da Ocemg**

César Augusto Mattos  
 Urias Geraldo de Sousa  
 Flávio Vaz de Lima

**Conselho de Ética da Ocemg**

Francisco Miranda de Figueiredo Filho  
 José Augusto Ferreira  
 Paulo César de Araújo Rangel

**Conselho Administrativo do Sescop-MG**

Adalberto de Souza Lima  
 Jorge Nobuhico Kiryu  
 João Emygdio Gonçalves  
 Raimundo Sérgio Campos

**Conselho Fiscal do Sescop-MG**

Evaldo Moreira de Matos  
 Márcio Olívio Villefort Pereira  
 Tatiana Campos Salles da Silva

**Redação/ Editoração**

ETC Comunicação

**Revisão/ Edição Final**

Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

**Fotografia:** Arquivo do Sistema Ocemg, Sistema OCB e arquivos das cooperativas.

**Impressão:** Companhia da Cor

**Tiragem:** 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.

**Errata:** Na edição 346, a foto ilustrada na matéria referente à Expocaccer não corresponde ao evento mencionado. Agradecemos a compreensão e pedimos desculpas pelo transtorno.

## Meio século em prol do cooperativismo

O tema deste editorial não poderia ser outro. Neste mês de setembro, a Ocemg completa 50 anos e esta, sem dúvida, é uma história que merece ser lembrada, contada e exaltada. Em um período conturbado, em que o capitalismo ditava as regras, uma nova proposta surgiu e até hoje é considerada o caminho para a democracia e a paz. Sim, o cooperativismo é mais que uma alternativa, é a solução para os resultados conjuntos. A união sempre fez a diferença no mundo e em nosso segmento é o principal direcionador dos nossos negócios. Acreditamos nas pessoas e em formas diferenciadas de fazer negócios, nas quais os ganhos sejam para todos e não para uns poucos. Esse é o segredo da vitalidade do cooperativismo e é também o que sempre impulsionou o trabalho realizado na Ocemg.

Nascemos com o propósito de organizar as demandas do cooperativismo, de defender o setor e de contribuir para que as cooperativas alcançassem destaque no mercado. Por isso, nos orgulhamos tanto deste cinquentenário, porque passamos por momentos difíceis, trabalhamos muito, mas o esforço sempre foi conjunto, assim como as conquistas e os resultados. E quando assim acontece, a sensação de olhar para o retrovisor, de avaliar os cenários passados e as perspectivas futuras, é boa e revigorante. Saber que muitas são as histórias envolvidas com a nossa nos impulsiona sobremaneira no propósito comum de desenvolver empreendimentos que fortalecem o Estado e o país.

Queremos rememorar aqui todos os precursores do cooperativismo mineiro, que são também os precursores da Ocemg, agradecendo por terem iniciado essa entidade tão importante para o avanço do segmento. Lembramos também de todos os cooperativistas



Ronaldo Scucato

Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop-MG)

e dirigentes que confiam, diuturnamente, nesses empreendimentos como alavancadores da economia e do desenvolvimento local. Por fim, temos que mencionar também todos os milhares de colaboradores diretos e indiretos desse setor que cresce ano após ano, apesar do cenário brasileiro desanimador.

Este é um ano de celebração, um marco que registramos com louvor. É extremamente desafiante completar este período de grandes feitos, especialmente porque 2020 ficará registrado na história do mundo e também do cooperativismo como um período de reinvenção, de novas estratégias e de superação.

Atuamos para que as cooperativas desenvolvam suas atividades de maneira competente, mais adaptadas às transformações e mais capazes de responder adequadamente às expectativas de todos que dia a dia constroem a história deste sistema cooperativo.

O percurso cinquentenário sinaliza um caminho em permanente evolução, preconizando um futuro edificante. Somos todos protagonistas de uma história movida pelos valores e princípios do cooperativismo. SomosCoop!

### Imagem do Mês





Belo Horizonte, 11 de agosto de 2020.

Sr. Ronaldo Scucato  
**Presidente do Sistema Ocemg**

Com alegria e satisfação, agradecemos a sua importante colaboração, participação e presença, que contribuíram significativamente para o sucesso do 3º Workshop de Agronegócios e Crédito Rural do Sicoob Sistema Crediminas realizado no dia cinco de agosto.

Podemos dizer que o evento foi grandioso e enriqueceu a todos os envolvidos, principalmente as nossas cooperativas filiadas e profissionais do agronegócio.

Durante o evento, obtivemos cerca de 280 (duzentos e oitenta) links acessando a transmissão, a participação de 400 (quatrocentos telespectadores), público recorde deste evento.

Reconhecemos que todo e qualquer evento, seja de menor ou maior porte, não se realiza por esforço, empenho e trabalho de apenas uma equipe, mas da união de dezenas delas com diferentes olhares, contribuindo assim para um evento de excelência.

Porém, gostaríamos de agradecer de forma especial ao presidente do Sistema Ocemg, Sr. Ronaldo Scucato, pois a sua participação na nossa sala virtual enalteceu o nosso evento significativamente.

Finalizamos, desejando-lhe muitas felicidades e prosperidade em suas atividades, ressaltando que em 2021, ocorrerá a 4ª edição do Workshop de Agronegócios e de Crédito Rural do Sicoob Sistema Crediminas, registrando desde já o nosso convite. Até lá!

Cordialmente,

Geraldo Souza Ribeiro Filho  
**Presidente do Conselho de Administração**

Elson Rocha Justino  
**Diretor Superintendente**

Belo Horizonte, agosto de 2020.

Sr. Presidente  
**Ronaldo Scucato**

A AMR sabe que só é possível seguir em frente com a solidariedade que encontra pelo caminho!

Por isso queremos expressar a nossa profunda gratidão pela doação das 400 cestas básicas, 408 potes de álcool em gel e dos 800 sabonetes. Todo esse material será entregue às famílias das crianças e adolescentes atendidos em nossa instituição.

Desde o dia 17 de março de 2020, em virtude da pandemia, nossos atendimentos presenciais foram suspensos e, visando um dos pilares para reabilitação das nossas crianças e adolescentes que é 'a nutrição', estamos mantendo nosso programa mensal de entrega de cestas básicas e leite em pó para 370 famílias das crianças e adolescentes atendidos pela AMR durante o período de isolamento social e, devido a Covid-19, incluímos nas cestas básicas produtos de higiene pessoal e limpeza.

Vejam vocês o quanto esta doação veio no momento oportuno. "Gentileza gera gentileza" e assim seguimos em frente graças a parcerias importantes como a da Ocemg.

Nós do corpo de voluntários da AMR, agradecemos a especial atenção dispensada à nossa instituição e reafirmamos nosso desejo em consolidar cada vez mais ações em conjunto que nutrem nosso ideal comum.

Atenciosamente,

Adriana Belisário  
**Diretora do Corpo de Voluntário**



## Congresso reverte veto e mantém competitividade das cooperativas agropecuárias



O Congresso Nacional derrubou, no dia 12 de agosto, o veto da Presidência da República ao texto que tratava sobre a Solução de Consulta COSIT 11/2017 na Medida Provisória do Agro e não foi sancionado na Lei 13.986/2020. A votação de derrubada contou com a atuação da OCB, da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Com apoio dos deputados, as negociações com o Governo Federal resultaram em acordo para reverter o veto.

A Solução de Consulta COSIT 11/2017, da Receita Federal, não reconheceu a relação de integração vertical existente entre cooperativa e cooperados, disposta na Lei 13.288/2016, e concluiu que toda a produção rural entregue à cooperativa faz parte da produção para efeito da incidência da contribuição sobre a receita bruta da comercialização (Funrural).

Além de desconsiderar a legislação vigente, a interpretação dada pela Receita Federal aos atos praticados pelas cooperativas onera excessivamente o custo de produção no regime de integração praticados pelas cooperativas agropecuárias, representando

flagrante desvantagem em relação aos demais modelos societários.

Vale a pena destacar que as cooperativas agropecuárias e seus cooperados sempre atuaram no modelo de integração vertical, mesmo antes da publicação da Lei 13.288/2016, que assegurou a aplicação desse sistema de produção às cooperativas.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, comentou o assunto. “A derrubada deste veto visa evitar injustiças na cobrança previdenciária dos produtores rurais associados em cooperativas ao assegurar o tratamento isonômico entre os vários tipos de agentes econômicos nas operações de integração vertical”, concluiu.

(Fonte: OCB)

## Decreto estadual e seminário fortalecem regulamentação do queijo artesanal mineiro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, assinou, no dia 18 de agosto, um decreto que regulamenta a Lei Nº 23.157/2018, estabelecendo condições para produção e comercialização dos produtos, determinando normas sanitárias, boas práticas agropecuárias e de fabricação para garantir a qualidade dos queijos. A medida beneficia cerca de 30 mil produtores de queijos artesanais e empreendedores do setor.

Em complemento aos debates sobre as melhorias na produção queijeira em Minas, foi realizada, no período de 25 a 27 de agosto, a 4ª edição do Seminário dos Queijos Artesanais de Minas Gerais, que reuniu cerca de mil inscritos entre produtores, técnicos, estudantes, profissionais da gastronomia e demais empreendedores do segmento. O evento, realizado em formato virtual, contou com o apoio do Sistema Ocemg.

Na ocasião, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, explicou como a organização tem dispendido recursos e esforços para estimular a atividade no Estado. “Nossa participação na produção do queijo artesanal mineiro tem sido intensa. Desde 2006, o Sistema Ocemg possui um acordo de cooperação técnica com a

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o IMA e a Emater-MG para auxiliar os produtores de queijo em Minas, principalmente, com exames no gado, com vistas em dar segurança para o produtor e para o consumidor”, ressaltou.

A Secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Ana Valentini, exaltou, em sua fala, “a importância do cooperativismo para o setor rural, que possui muitas dificuldades e intempéries, mas que, por meio das cooperativas, acaba por fortalecer os produtores no mercado”. Ela ressaltou ainda que o decreto assinado recentemente é parte de uma longa caminhada e que essa “legislação deve trazer segurança alimentar para os consumidores, mas sem limitar a arte de produzir o queijo, que leva até em seu nome o termo artesanal”.

A programação do Seminário abordou a palestra “O cooperativismo como estratégia para agregar, apropriar e compartilhar valor na cadeia do leite”, ministrada pelo engenheiro agrônomo e doutor em Economia dos Recursos Naturais pela *University of Queensland*, Airtton Spies.

O especialista traçou um panorama do cenário atual, sob o ponto de vista das demandas por alimentos no mundo,



principalmente pelos produtos lácteos, e apresentou como o cooperativismo é a ferramenta para tornar os produtores mais competitivos no mercado. “Nas cooperativas, o cooperado é dono do valor industrial do leite. Além disso, elas criam escala de mercado, que não seria viável caso estivesse sozinho”, afirmou. Spies complementou ainda que “quando não somos o maior, precisamos ser mais organizados. E o cooperativismo gera resultados econômicos para entregar benefícios sociais”.

O evento é uma iniciativa do Governo de Minas, por meio da Seapa; da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae-MG) e contou com palestras sobre o processo regulatório da iguaria, perspectivas para o pós-pandemia, mercado e cooperativismo.

## Sistema Ocemg inicia Programa Agente de Transformação e Prosperidade Social



O Sistema Ocemg iniciou na segunda semana de agosto uma ação pioneira no Brasil no âmbito da capacitação do público cooperativista: o Programa Agente de Transformação e Prosperidade Social. O projeto é realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC) e tem como intuito levar para os participantes a expertise de trabalhar com os projetos de desenvolvimento sustentável, tendo em vista os aspectos econômico, social e da cultura local.

Na ocasião, foram realizados os dois primeiros de 11 módulos do curso. Entre cada módulo serão realizadas mentorias com as cooperativas, ministradas pelo professor da FDC Pedro Lins e representantes do Sistema Ocemg, a fim de rever os tópicos estudados nos encontros e tirar dúvidas. As aulas são online, utilizando uma tecnologia exclusiva da instituição de ensino chamada AVA. A estimativa é que sejam apresentados, ao final do curso, previsto para fevereiro de 2021, entre oito e 10 projetos intercooperativos que serão gerados pelas cooperativas que integram o curso.

Sobre a formulação do programa, a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar, relembrou que, diferentemente das demais áreas finalísticas do Sescoop – formação profissional e monitoramento de cooperativas – o setor de promoção social é muito amplo. Ela explicou que em 2017 foi aprovado um reposicionamento da organização tendo em vista toda a abrangência do cooperativismo nas regiões de atuação. “As cooperativas são o principal gerador de renda e emprego

na grande maioria dos municípios em que estão inseridas. Em muitos municípios não existe outro agente financeiro além das cooperativas de crédito e essas cooperativas são responsáveis pela sustentação econômica de muitos outros negócios da cidade; além disso, muitas cooperativas atuam para garantir a produção no âmbito rural e nos demais eixos em que o cooperativismo se faz extremamente presente e relevante”.

Para a gerente, esse reposicionamento refletiu, principalmente, no movimento Dia de Cooperar, que passou a contar com projetos com foco na promoção do desenvolvimento das pessoas e, não apenas, com ações pontuais e filantrópicas, bem como na criação do Programa de Desenvolvimento Sustentável, que busca desenvolver uma determinada cadeia produtiva para que seja forte o suficiente para auxiliar no desenvolvimento da cidade ou microrregião, e do próprio curso de Agentes de Transformação e Prosperidade Social.

“Queremos preparar pessoas, torná-las mais competentes, com clareza dos recursos que elas têm, para que sejam provocadoras de transformações sociais, de desenvolvimento econômico e de prosperidade, porque, como nas palavras do presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, não existe desenvolvimento social em cima de ruína econômica”, frisou.

### De olho no futuro

Nas primeiras aulas do programa já ficou visível o comprometimento da

turma e o potencial dos projetos que serão criados. O professor do curso, Pedro Lins, frisou que espera “que o grupo, formado por mais de 30 gestores e colaboradores, possa, a partir deste programa, colocar em prática ações de transformação e prosperidade social em suas comunidades e que isso faça diferença nos municípios”.

Para exemplificar casos de sucesso de ações de desenvolvimento sustentável por grandes empresas, o coordenador de Suprimentos e Biodiversidade da Natura, Raoni Silva, conversou com os participantes, contou a história da empresa e tirou dúvidas sobre os projetos realizados. Segundo ele, o desenvolvimento sustentável deve ser uma parte do negócio e “não existe uma receita pronta para construir um projeto de sustentabilidade e é difícil ter, afinal as realidades de cada público são muito diferentes e devem ser levadas em conta nesta formulação”.

O Diretor de Produção e Comercialização da Coocafé, Pedro Araújo, ressaltou que a expectativa em relação ao programa é muito boa, principalmente tendo em vista o que já foi desenhado nos primeiros encontros. “Algo que eu gostaria de destacar é que, mesmo que tivéssemos sempre um bom diálogo entre as cooperativas de Lajinha, nunca foi discutido um projeto desta grandeza do que está sendo construído devido a este curso”, explicou. A Coocafé fará um projeto de transformação e prosperidade social juntamente com o Sicoob Credicaf e a Coopcel.

# Ocemg celebra 50 anos em prol do coope

Entidade vem se reinventando para disponibilizar seu portfólio t



A Ocemg completa, neste mês de setembro, 50 anos de atuação em prol da defesa, representação, desenvolvimento e crescimento do cooperativismo mineiro. Hoje, com mais 770 cooperativas registradas e adimplentes e quase dois milhões de cooperados, a organização tem assento em diversos órgãos públicos e privados do Estado, apresenta um extenso portfólio de atividades no âmbito da capacitação, monitoramento e promoção social por meio do SESCOOP-MG e ainda direciona o setor em assuntos técnicos, contábeis e jurídicos, sendo considerada como referência no ambiente cooperativo em todo o país.

“A Ocemg se orgulha da trajetória que vem traçando. Afinal, o cooperativismo é responsável, hoje, por 9,6% do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais. Mas, para além dos números relevantes deste setor que não para diante de crises e situações adversas, nossa entidade constituiu bases sólidas para o compartilhamento dos valores e princípios cooperativistas no Estado e no país”, ressalta o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, reforça que “a Ocemg é um exemplo de gestão, flexibilidade, dedicação, profissionalismo e comprometimento com a causa das cooperativas. Alcançar 50 anos é um feito importante não só para Minas Gerais, mas para todo o cooperativismo brasileiro, pois mostra que esse jeito de trabalhar, focado nas pessoas, na dimensão local, no aperfeiçoamento das práticas gerenciais, na boa governança e em uma gestão de qualidade só pode resultar em uma coisa: na construção de um mundo mais cooperativo, justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos”.

Para o governador de Minas, Romeu Zema, a Ocemg e o segmento cooperativista mostram diariamente sua força e contribuição efetiva para o desenvolvimento econômico e social do Estado. “Fico muito feliz em saber das conquistas e da boa condução do cooperativismo em Minas. São várias as contribuições do setor para a vida das pessoas. As cooperativas de crédito, por exemplo, fazem com que o dinheiro circule mesmo em pequenos municípios onde não há bancos. Também as cooperativas agropecuárias, com o fortalecimento dos produtores rurais e pequenos agricultores; de saúde, serviços,

entre tantas que dão impulso ao crescimento sustentável, com geração de emprego e renda. Se o sistema cooperativista em Minas vai bem, e felizmente ele vai muito bem, isso é reflexo da ação coordenada de toda a cadeia produtiva que faz a roda girar. Fortalecer o cooperativismo é potencializar as atividades econômicas”, elogia Zema.

O deputado federal Domingo Sávio, vice-presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo Brasileiro (Frecoop), natural da cidade mineira de São Tiago, comenta que a Ocemg tem uma característica positiva, por ser uma entidade que interage com todos os setores e se preocupa não apenas com o cooperativismo, mas com os mineiros em geral.

Já o vereador Maninho Félix, presidente da Frecoop-BH, elogia a longevidade da organização e frisa que considera “o cooperativismo uma força resiliente, capaz de sobreviver a crises políticas e econômicas. Um setor é inovador, agregador e fundamental para o desenvolvimento econômico e social do nosso país”.

## Uma história com muitas conquistas

Atualmente a entidade compõe um Sistema formado pelo o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg), órgão de representação política, sindical-patronal e de defesa do cooperativismo no Estado; e pelo o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Minas Gerais (SESCOOP-MG), responsável pelas atividades de formação profissional, monitoramento e promoção social das diversas cooperativas de Minas. Este segundo é uma das conquistas alcançadas ao longo destas cinco décadas, sendo que, em 2020, o SESCOOP-MG celebra mais de 20 anos. Vale destacar que a Ocemg ainda integra a Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia,



# de história e conquistas ativismo mineiro

a cada ano; em 2020 passou a  
também em ambiente digital

Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina (Fecoop-Sulene).

Logo nos primeiros anos, a organização já mostrou sua competência em ofertar suporte jurídico e técnico às cooperativas registradas, que, ao final de uma década, já somavam 364. Seguiu seu caminho investindo também em educação e comunicação cooperativista, inaugurando sua primeira sede em 1983 e assinando convênios para fortalecimento do setor no Estado. A partir de então, a Ocemg organizou e participou de eventos e intensificou sua presença junto a entes governamentais com vistas na representação das cooperativas mineiras.

Os anos 2000 vieram com uma novidade importante para o segmento cooperativista mineiro, com início da atuação SESCOOP-MG. Por meio dele, a entidade passou a disponibilizar, cursos, treinamentos, workshops, encontros, eventos e palestras, visando a reciclagem e o aprendizado do público cooperativista, bem como, foi intensificado o trabalho de acompanhamento e monitoramento das cooperativas, por meio de visitas e programas, principalmente, com foco na gestão e na governança.

“Na última década, o Sistema Ocemg deu um salto do ponto de vista da profissionalização da gestão das cooperativas mineiras, muito devido ao investimento em programas de alta performance voltados para a capacitação permanente dos dirigentes. O intuito é trazer o que há de mais novo em debates sobre o tema no Brasil e no mundo, tornando as cooperativas cada vez mais competitivas no mercado”, frisa o superintendente do Sistema Ocemg, Alexandre Gatti Lages.

Vale destacar que o maior projeto cooperativista de voluntariado brasileiro foi idealizado em Minas, pelo Sistema Ocemg, ainda em 2009. O Dia de Cooperar (Dia C), foi

nacionalizado em 2015, e já foi apresentado em diversos países como destaque no âmbito social, sendo reconhecido até pelo Papa Francisco em 2019. O Dia C já beneficiou 6.836.883 milhões de pessoas somente no Estado.

Outra iniciativa relevante é a Corrida da Cooperação. Uma proposta em prol do bem-estar e da qualidade de vida criada, em 2012, para dar visibilidade ao segmento que promove o desenvolvimento econômico e social de Minas e do país. O evento é aberto ao público e foi consagrado como uma das cinco maiores corridas de rua de Minas Gerais. Além disso, o Sistema Ocemg organiza, anualmente, há 17 edições, os Esportes Cooperativos de Minas Gerais (Coopsportes) - um torneio que estimula a prática esportiva e visa a promoção da saúde e integração do setor.

## Reinvenção e bons resultados

O Sistema Ocemg conseguiu grandes feitos nos últimos anos, a começar pelos números alcançados pelo setor. Segundo aponta o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro referente a 2019, o segmento é responsável por uma movimentação econômica de R\$ 60,8 bilhões e o cooperativismo faz parte da vida de 27,2% da população mineira.

No âmbito da responsabilidade social, a entidade colheu frutos de reconhecimento dentro e fora do país. Em 2017, o presidente da organização, Ronaldo Scucato, apresentou o movimento Dia C durante a Assembleia Geral da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), em Kuala Lumpur, na Malásia. Em 2018, a organização se tornou a primeira Unidade Estadual signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), devido ao trabalho realizado por meio do

Dia C em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

No ano seguinte, o Dia C foi tema de apresentação durante a “Centenary Conference of the Cooperative College”, em Rochdale, Inglaterra, berço do cooperativismo no mundo. E em abril de 2019, o Dia de Cooperar foi levado ao conhecimento do Papa Francisco. Na conferência papal realizada na Praça São Pedro, no Vaticano, o Sumo Pontífice abençoou o cooperativismo por meio do Dia C. Durante o encontro, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, entregou pessoalmente ao Papa o livro de resultados do Dia C e o símbolo do movimento.

Dando sequência ao trabalho, em setembro de 2019, foi inaugurado ainda o Centro de Treinamento do Cooperativismo Mineiro, unidade construída para ampliar as ações de capacitação da entidade, podendo receber até 300 pessoas simultaneamente.

Neste último ano, devido à pandemia, a organização inovou criando uma série com mais de 50 webinars em seu canal no Youtube para discutir temas relevantes ao cooperativismo, assim como viabilizou a realização das atividades de seu portfólio, como cursos, encontros, palestras e visitas a cooperativas, em meio digital.

Sobre os próximos passos da entidade, Scucato afirma que “toda a equipe da entidade é estimulada a propor novas soluções em programas e iniciativas que vão ao encontro das boas práticas dos principais empreendimentos do país e do mundo. Nosso objetivo, para os anos vindouros, é seguir dando base para que as cooperativas assumam seu papel de protagonistas na promoção do desenvolvimento sustentável e da igualdade social”.

## Deputado da Frencoop explica aprovação de lei que disponibiliza um aporte de R\$ 12 bilhões ao Pronampe



Deputado Federal Zé Vitor

A Lei 14.043/2020, que institui o Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE) foi sancionada pela presidência da República em meados de agosto. O texto final, baseado na Medida Provisória (MPV) 944/2020, de autoria do deputado federal e integrante da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) Zé Vitor, contou ainda com a aprovação de um aporte de R\$ 12 bilhões ao Pronampe. De acordo com o deputado, natural de Araguari/MG, com formação em Engenharia Agrícola e atuação como professor universitário, o papel da Frencoop foi de destaque na tramitação da MPV e aprovação da Lei, tendo em vista que os parlamentares que compõem a Frente são conhecedores da realidade dos empresários brasileiros e das necessidades de cada canto do país. No caso do Pronampe, Zé Vitor ressalta que as cooperativas serão fundamentais para orientar e apoiar os empreendedores brasileiros por meio da concessão de crédito, alavancando a retomada do país. Em entrevista ao **Jornal Cooperação**, ele explicou mais sobre a legislação e a atuação da Frencoop, destacando a parceria com o cooperativismo e a OCB para alcançar resultados relevantes para o setor junto ao Congresso Nacional.

**Em que consiste a Medida Provisória (MPV) 944/2020, agora Lei 14.043/2020, sancionada pelo presidente em 19 de agosto, e quais são os benefícios que ela pode trazer para a economia do país ?**

Trata-se de uma iniciativa do Governo

Federal, aprimorada pelo Congresso Nacional. Consiste na criação do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), que almeja conceder R\$ 17 bilhões em crédito a empresas que faturam entre R\$ 360 mil a R\$ 50 milhões por ano, a fim de que possam custear até quatro salários de seus funcionários. Os juros são de 3,75% ao ano, com uma carência de seis meses e mais trinta meses para pagar. Em contrapartida, os empresários se comprometem em manter o emprego de seus funcionários por mais dois meses, após esses quatro. Por isso, foi batizada de MP do Emprego, devido ao fato da medida atender até 17 milhões de trabalhadores, garantindo o emprego neste tempo de crise. Além disso, na MP 944, houve a aprovação de um aporte de R\$ 12 bilhões ao Pronampe, um programa de crédito para micro e pequenas empresas que já atendeu mais de 250 mil beneficiários.

**Em que sentido a aprovação de R\$ 12 bilhões para o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) é importante para os empreendimentos e para o cooperativismo de crédito?**

Os recursos do Pronampe dão um fôlego aos micros e pequenos empresários, um capital de giro para auxiliar nas despesas neste período de pandemia, podendo atender mais de 200 mil empresas nesta nova etapa. O cooperativismo de crédito tem papel fundamental nesse momento de socorro à economia do país, tanto para orientar como apoiar com um bom crédito os empreendimentos brasileiros.

**Qual foi a participação da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) na proposição e nas alterações da MPV?**

A Frencoop teve papel de destaque nos trâmites, pois os parlamentares que a compõem são conhecedores da realidade dos empresários do Brasil e das necessidades de cada canto do país. A mobilização da Frencoop resultou em um bom texto e no apoio necessário para a aprovação do relatório, um importante socorro às empresas brasileiras.

**Como é realizado o trabalho da Frencoop e qual é a participação da OCB, representando os pleitos do cooperativismo, na atuação da Frente?**

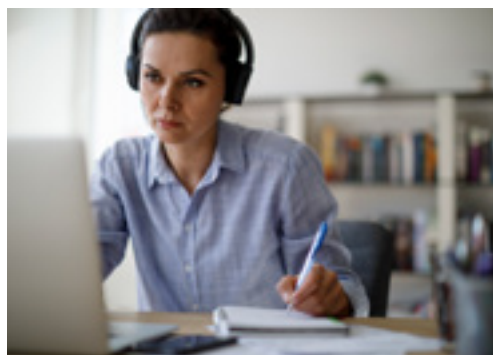
A Frencoop possui parlamentares de diversas regiões e segmentos do país. É um trabalho ativo, busca antever dificuldades e propor ações em favor dos milhões de cooperados do Brasil. A OCB tem um papel de motivação, organização e mobilização. Seu apoio técnico é fundamental para análise de proposições e monitoramento de atividades que podem afetar o cooperativismo.

**Quais são os próximos pleitos da Frencoop e como os cooperativistas de Minas Gerais e de todo o país podem contribuir com proposições com vistas em fomentar o desenvolvimento do segmento?**

O contato próximo e constante com cada parlamentar é fundamental. Acredito que a diretoria de cada cooperativa pode ser um elo de diálogo entre o Congresso e os cooperados, tanto na cobrança, sugestão e divulgação. Isso é essencial para que os bons resultados coletivos sejam alcançados. Neste momento, enxergo que a Reforma Tributária merece especial atenção da Frencoop, afinal, há uma nova dinâmica prestes de acontecer e pode, sem dúvidas, interferir em nossas atividades pessoais e profissionais. Essa confusão tributária do Brasil precisa ser corrigida, mas sem jamais falar em aumento de impostos. Modernizar a legislação é fundamental, bem como garantir competitividade aos nossos empresários e as cooperativas. Acima de tudo, o fruto de uma reforma deve ser garantir uma vida melhor para as pessoas.



## Sescoop/MG oferece 12 cursos pontuados pelo Conselho Regional de Contabilidade



O portfólio do Sistema Ocemg já oferece 12 cursos pontuados pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC-MG) exclusivos para os contadores das cooperativas mineiras. Desde o mês de agosto, os cursos também são oferecidos

em formato digital. O credenciamento considera 1 ponto por hora/aula.

De acordo com a analista da Gerência de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg Micheline Gapiúna, o objetivo da organização é “oferecer um curso da área contábil por mês de forma que os contadores do setor possam cumprir, com folga, a pontuação exigida para renovação do cadastro profissional junto ao CRC/MG”.

Entre os dias 17 a 21 de agosto, foi realizado o curso “Elaboração de Demonstrações Contábeis de acordo com a Circular Bacen nº 3.959”, exclusivo para as cooperativas do ramo Crédito. Na ocasião, 32 participantes assistiram

às aulas do professor Roberto Marchelli, que abordou temas como estruturas e demonstrações contábeis e de Balanço Patrimonial.

Entre os temas que diferenciam a contabilidade do setor, o professor explicou o Ato Cooperativo, que está previsto em Constituição, mas que causa dúvidas sobre o que se enquadra e o que não está definido como tal.

O contador do Sicoob Coopcredi, de Dolores do Indaiá, Walter de Faria, que participou do último curso, elogiou o treinamento e a didática utilizada pelo professor. Ele frisou ainda a relevância de completar os pontos exigidos pelo CRC por meio de iniciativas digitais.

## Fampe e Programa de Crédito Assistido são lançados em webinar para cooperativas de crédito

Uma webinar especial, realizada no dia 27 de agosto, por meio de uma parceria entre Sistema Ocemg, Sebrae Minas e Sicoob, apresentou uma novidade para os cooperativistas mineiros. O Sicoob passou a operar, em agosto, linhas de financiamento com o Fampe, o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas, gerido pelo Sebrae. Na ocasião, mais de 230 dirigentes e gestores de cooperativas e representantes de outras entidades assistiram à transmissão.

O fundo presta apoio aos pequenos negócios na obtenção de financiamento bancário, atuando como avalista complementar das operações de crédito junto às instituições financeiras. O Fampe garante até 80% de financiamento bancário, limitado a um determinado valor, conforme o porte empresarial e a modalidade de crédito. De acordo com o site do Sebrae, o Fampe pode ser acessado pelo MEI, ME e EPP.

Diante do cenário atual, a iniciativa se apresenta em momento decisivo, tendo em vista que os pequenos negócios precisam de apoio para seguir em frente. E, como anunciou o gerente do Sebrae Minas, Alessandro Chaves, o Fampe chega ao Sicoob com um ponto importante a ser destacado que é o Crédito Assistido. “Esta é uma possibilidade de fazer o atendimento

remoto junto às empresas na parte de gestão. A nossa diretoria fez um destaque de orçamento da ordem de R\$600 mil para oferecer a primeira consultoria financeira gratuita, isso para consultores externos, porque com os consultores internos existe também uma equipe preparada para atuar”, explicou.

Chaves frisou que com o Sicoob as possibilidades de atuação são infinitas, sendo possível organizar workshops ou outras atividades junto aos cooperados, algo que não acontece com frequência com outras instituições financeiras, visto que as cooperativas têm um forte relacionamento com os associados. Lembrou ainda que a assistência técnica do Sebrae Minas ajuda a reduzir a inadimplência e diminuir os riscos das operações.

Na ocasião da webinar, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, afirmou que o “Fampe vai pulverizar a distribuição dos recursos e aquecer a economia local, fortificando-a e trazendo resultados sociais para a população dos municípios. E este é um dos focos do cooperativismo”. Atualmente, 184 cooperativas de crédito estão distribuídas por todo o território mineiro.

O presidente do Bancoob, Marco Aurélio Almada, explicou que o Sicoob possui 4.837 milhões de cooperados, sendo que destes 943 mil são micro e pequenas empresas,

das quais 281 mil estão em Minas. Ele frisou que a “combinação entre o Crédito Assistido e o Fampe vai fazer a diferença para as cooperativas” e adiantou que já foram repassados R\$ 44 milhões de operações de crédito com o fundo até o momento.

Afonso Maria Rocha, superintendente do Sebrae Minas afirmou que “o cooperativismo é algo encantador e que o programa se justifica por estes dados: em 198 municípios do Estado de Minas Gerais, a cooperativa de crédito é o único agente financeiro local. Isso traz para o Fampe uma grande importância”.

Em sua fala, o presidente do Sicoob Central Cecremge, Luiz Gonzaga Viana Lage, destacou que “mesmo diante do cenário de pandemia, os cooperativistas agiram com otimismo e que o fundo é um caminho para sair desta crise atual de uma maneira positiva”.

“Esta era uma demanda antiga das nossas cooperativas e estamos muito satisfeitos com a parceria. No momento atual, os cooperados do setor agrícola estão se saindo relativamente bem, porém, aqueles do segmento de serviços e comércio irão carecer mais deste fundo”, comentou o presidente do Sicoob Central Crediminas, Geraldo Souza Ribeiro Filho, reforçando que, na última contagem, 55 singulares da central já haviam aderido ao Fampe.

## Cooperativismo mobilizado em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Organizações de vários países estão unidas e trabalhando para alcançar o plano proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU) na última década em busca de prosperidade, erradicação da pobreza e desenvolvimento sustentável. Isso porque, em 2015, 193 países membros da ONU aprovaram, por consenso, em Nova Iorque, a adoção da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), resultados de um processo de estudos iniciado na Conferência Rio+20 em 2012.

Desde então, firmou-se um compromisso de atuar em parceria colaborativa para colocar este plano em prática. Além dos ODS, existem 169 metas, que norteiam as ações dos países, entidades, empresas e pessoas engajadas neste movimento mundial. De acordo com o site das Nações Unidas, “Os ODS buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas. Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental”.

O Sistema Ocemg, em 2018, se tornou a primeira Unidade Estadual cooperativista signatária do Pacto Global - um chamamento para as empresas alinharem estratégias e operações a 10 princípios universais que transitam nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Além disso, o Pacto Global incentiva o desenvolvimento de ações com foco no enfrentamento dos desafios da sociedade. Atualmente, é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 13 mil membros em quase 80 redes locais, que abrangem 160 países.

Nesse sentido, as organizações que integram o Pacto Global assumem a responsabilidade de contribuir para o alcance desses ODS e da Agenda 2030 da ONU. Para a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar, o compromisso da entidade segue esta linha antes mesmo de 2015, quando, em 2009, criou o Dia de Cooperar (Dia C), hoje o maior movimento de voluntariado cooperativista do Brasil. Segundo ela, quando da época dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), precursores dos ODS, o Sistema Ocemg já trabalhava na concepção de incentivar que as cooperativas desenvolvam ações possíveis de se colocar em prática nas comunidades de atuação com o foco no desenvolvimento sustentável.

A gerente frisou ainda que “atingir os Objetivos da ONU significa agir localmente naquilo que as cooperativas têm possibilidade de fazer. Ou seja, o que, dentro daquele município ou daquela microrregião, ela pode realizar, sozinha ou em intercooperação, para promover o desenvolvimento local, de acordo com as necessidades daquele lugar, identificadas previamente”.

Andréa ressaltou que o tempo é curto e faltam apenas 10 anos para o cumprimento da Agenda 2030, portanto “o que as cooperativas podem e devem fazer é estudar as metas e ODS, identificando o que é factível, o que é possível de colocar em prática de imediato e ao longo da década para mensurar, futuramente, resultados qualitativos em um relatório de desenvolvimento sustentável”.

A analista de Promoção Social do Sistema Ocemg, Rouzeny Zacarias,

lembrou que a pandemia desestruturou as ações para o alcance desses objetivos. No seu entendimento “é importante pensar que cada indivíduo deve ser um exemplo de ações sustentáveis e que essa pessoa pode promover iniciativas cotidianamente, seja oferecendo de uma refeição para uma pessoa em situação de rua, seja no momento em que cuida da sustentabilidade de casa, faz o descarte correto do lixo, e o próprio respeito humano pensando no ecossistema como um todo. Costumo dizer que precisávamos, nós todos, sermos os ODS”. Para ela, o cooperativismo tem uma grande capilaridade e tem como característica, desde a sua criação, a preocupação com o desenvolvimento local.

“Já faz mais de 10 anos que o Dia C tem sido realizado e abraçado pelas cooperativas, o que mostra o envolvimento e comprometimento do cooperativismo com a Agenda 2030. De acordo com os dados do Dia de Cooperar, entre pessoas envolvidas, temos, por exemplo, uma média anual de cerca de 3 milhões de beneficiados”, reforça a gerente de Desenvolvimento Social de Cooperativas do Sescop, Geane Ferreira. A gestora comentou sobre os desafios para o atingimento dos ODS e reforçou que existem ainda questões em âmbito nacional a serem alcançadas em relação ao desenvolvimento sustentável, bem como a pandemia, que trouxe outras situações a serem consideradas. E finalizou: “O Sistema OCB continua parceiro e confiante na Agenda 2030 e entende que as cooperativas vão continuar atuando e contribuindo para a erradicação da pobreza no Brasil e contribuindo para o atingimento das metas”.

## Dedo de Gente promove live cultural

Valorizar a cultura local faz parte da atuação da cooperativa Dedo de Gente, que vem ajudando pessoas e famílias mais afetadas pelos impactos da pandemia. Com foco na solidariedade, a cooperativa realizou no dia 21 de agosto, em Araçuaí, a live Dedo de Gente.

A transmissão ao vivo contou com atrações locais, com os músicos Luciano Tanure e Tony Franca, canções locais e Música Popular Brasileira (MPB). A live ocorreu no canal do Youtube do artista Luciano Tanure, contando com 300 visualizações simultâneas e mais de 3 mil posteriores. Na

oportunidade, a cooperativa lançou uma mesa em formato de taça de vinho, que poderá ser comprada no site e pelas redes sociais da Dedo de Gente.

“Nosso intuito foi promover a música boa, regional, principalmente para pessoas que são da cidade e não moram mais aqui, muitas vezes até de fora do país. Além disso, em Araçuaí temos fabriquetas de cinema e design, além da de artesanato, e os jovens desses espaços atuaram na produção audiovisual e na divulgação da live”, contou o coordenador da cooperativa em Araçuaí,

Marton Martins, que passou pelo projeto e hoje é educador social. Segundo ele, as fabriquetas são núcleos de produção de tecnologias populares, com características e funções comunitárias, que visam o fortalecimento da renda familiar.

Durante a transmissão ao vivo, foram arrecadados ainda R\$ 1.500 em dinheiro, 60 cestas básicas, 100 litros de água sanitária e 20 kits de verduras, destinados para o projeto Abrace quem precisa, que contribui com cerca de 100 famílias em situação de vulnerabilidade social do município.

## Unimed-BH é convidada a participar do Fórum Econômico Mundial

A Unimed-BH foi convidada a integrar o *The Great Reset* (O Grande Recomeço), iniciativa inédita idealizada pelo Fórum Econômico Mundial, que reunirá líderes empresariais de todo o mundo para debater temas ligados à pandemia de Covid-19, buscando construir conjuntamente as bases do novo sistema econômico e social para um futuro mais justo e sustentável. A Unimed-BH é a única empresa brasileira do segmento de saúde suplementar convidada a integrar essa iniciativa. Segundo a organização, o convite surgiu porque a cooperativa médica teve uma atuação de destaque durante a pandemia de Covid-19 no Brasil, buscando soluções que beneficiaram e impactaram de maneira positiva toda a sociedade.

O presidente da Unimed-BH, Samuel Flam, participou, em agosto, da primeira reunião do *The Great Reset Dialogues*, com representantes do Fórum e de organizações mundiais. “Estamos orgulhosos com o convite e com a oportunidade de contribuirmos para essa construção conjunta para uma sociedade melhor. Sabemos que a pandemia está impactando o mundo de várias maneiras, e como cooperativa, acreditamos que a cooperação é a única forma de contribuir para uma sociedade mais justa, sustentável e segura para todos”, relata Flam.

A Unimed-BH é uma das maiores operadoras de planos de saúde do Brasil e conta hoje com 1,2 milhões de clientes. Com atuação regional, possui mais de 5 mil médicos cooperados e 54% do *market share*. Antes de ser declarada a pandemia pela Organização Mundial de Saúde, a Unimed-BH já tinha criado um Comitê de Crise, avaliando todas as possibilidades de atuação no enfrentamento da doença.

## Sicoob Credilivre doa aparelho de hemodiálise para hospital em Manhuaçu

O Sicoob Credilivre entregou, em julho, um aparelho de hemodiálise para o Hospital César Leite (HCL), em Manhuaçu. A ação fez parte do Dia de Cooperar (Dia C) da cooperativa, que, este ano, teve como foco mitigar os efeitos da pandemia do novo coronavírus na vida das pessoas.

Desde março, o HCL montou uma Unidade de Atendimento exclusiva para os casos da doença. Porém, o hospital não pode transitar com as máquinas de hemodiálise entre as duas unidades de terapia intensiva: a UTI adulto geral e a UTI Covid-19, devido ao alto risco de disseminação do coronavírus.

Ciente dessa situação, o Sicoob Credilivre focou seus esforços em contribuir para a aquisição de um novo equipamento para Unidade Covid-19.

Para o provedor Sebastião Onofre Carvalho, a doação é muito importante no enfrentamento à pandemia: “O Sicoob Credilivre que é uma cooperativa regional, vem cumprido a sua parte social. A doação dessa máquina para o hospital vai atender os pacientes graves da Covid-19 dos

23 municípios que são referenciados. Ou seja, vamos atender justamente a população das cidades em que a cooperativa atua. Queremos agradecer a doação e temos certeza absoluta que vai salvar muitas vidas”.

“O Sicoob Credilivre tem orientado seus colaboradores e associados quanto aos cuidados durante a pandemia e, neste momento, a preocupação com a saúde é de extrema importância para todos nós. A cooperativa, como forma de concretizar e zelar pelos seus princípios e valores, pôde contribuir com a doação, participando neste momento de grande dificuldade na região. É um período que realmente traz para todos uma certa insegurança. Temos certeza de que tudo isso irá passar”, afirmou o presidente do Sicoob Credilivre, Sebastião de Lourdes Lopes.

Além desta ação, o Sicoob Credilivre também realizou uma campanha de arrecadação financeira que contou com o apoio dos cooperados e comunidade. O total superou R\$ 80 mil e foi revertido em donativos para oito lares de idosos que estão em sua área de atuação.

## Expocaccer e Dulcerrado participam de live em prol de instituições de saúde

Arrecadar fundos para a Santa Casa e o Hospital do Câncer de Patrocínio, duas das mais importantes instituições de saúde de Patrocínio e região. Esse objetivo uniu a Expocaccer e a Dulcerrado, com o apoio do Sicoob Coopacredi, na realização de uma live no dia 7 de agosto.

Chamada de Live Dois Corações, a transmissão foi feita pela Rádio Difusora FM e pelo Youtube da emissora. Durante os shows, o público colaborou com doações, de valores diversos, nas contas correntes dos apoiadores e por meio de sacas de cafés.

Para as doações realizadas em forma de sacas de cafés, pelos cooperados da Expocaccer,

a Cafeteria Dulcerrado será responsável por torrar, envasar, comercializar os cafés e reverter toda renda para as instituições homenageadas na live.

“Para nós da Dulcerrado, foi uma honra participar desta ação. A luta destes hospitais é uma luta de toda cidade, sendo assim não poderíamos nos furtar de colaborar neste momento. A live foi um sucesso, com arrecadação recorde e ficará marcada na história de Patrocínio. Que venham mais iniciativas como esta, onde a Expocaccer e a Dulcerrado sempre estarão envolvidas, dando sua parcela de contribuição e colocando em prática nosso DNA cooperativista”, comentou o gestor da Cafeteria Dulcerrado, Daniel Barroso.



## Fale Conosco

### PRESIDENTE

Ronaldo Scucato ..... (31) 3025-7119

### VICE-PRESIDENTE

Luiz Gonzaga Viana Lage ..... (31) 3025-7119

### SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages ..... (31) 3025-7119

### SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@minasgerais.coop.br  
Fernanda Nunes ..... (31) 3025-7119

### GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

E-mail: isabela.perez@minasgerais.coop.br  
Isabela Perez ..... (31) 3025-7103

### Equipe Técnica

Geraldo Magela ..... (31) 3025-7142

### GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: administrativa@minasgerais.coop.br  
Robert Santos ..... (31) 3025-7057

### GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@minasgerais.coop.br  
Andréa Sayar ..... (31) 3025-7108

### GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@minasgerais.coop.br  
Francisco Gonçalves ..... (31) 3025-7078

### GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@minasgerais.coop.br  
Moacir Junior ..... (31) 3025-7067

### GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@minasgerais.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva ..... (31) 3025-7092

### GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@minasgerais.coop.br  
Vitória Drumond ..... (31) 3025-7072

### GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@minasgerais.coop.br  
Juliana Gomes ..... (31) 3025-7122

### GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaoodepessoas@minasgerais.coop.br  
Andréa Mol ..... (31) 3025-7064

### ASSESSORIA PATRIMONIAL

E-mail: messias.rocha@minasgerais.coop.br  
Messias Rocha ..... (31) 3025-7090

# Siga o Sistema Ocemg nas Redes Sociais



[facebook.com/SistemaOcemg](https://facebook.com/SistemaOcemg)



[linkedin.com/company/sistemaocemg](https://linkedin.com/company/sistemaocemg)



[flickr.com/fotos/coop\\_mg](https://flickr.com/fotos/coop_mg)



[twitter.com/Minascoop](https://twitter.com/Minascoop)



Acesse o canal do  
Sistema Ocemg no Youtube



[@sistemaocemg](https://instagram.com/sistemaocemg)



somos  
coop

  
SistemaOcemg  
FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG